

REQUERIMENTO Nº DE 2018.
(Da Sra. Marinha Raupp)

Requer a aprovação de Missão Oficial de membros da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia – CINDRA, para a realização de visita técnica ao Barco Hospital Walter Bárto, em Guajará-Mirim, no Estado de Rondônia e ao Navio de Assistência Hospitalar, em Manaus, no Estado do Amazonas, esse último sob o comando da Marinha do Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que seja aprovada a realização de Missão Oficial de membros da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia – CINDRA, para a realização de visita técnica ao Barco Hospital Walter Bárto, em Guajará-Mirim, no Estado de Rondônia e ao Navio de Assistência Hospitalar, em Manaus, no Estado do Amazonas, esse último sob o comando da Marinha do Brasil, a fim de acompanhar os serviços oferecidos e compartilhar conhecimentos.

JUSTIFICATIVA

O Barco Hospital Walter Bárto foi inaugurado no dia 16 de agosto de 2016, em Guajará-Mirim, no Estado de Rondônia e fortaleceu a parceria entre Brasil e Bolívia na área da saúde, já que o Município brasileiro faz fronteira com Guayaremerín, cidade do Departamento do Beni, na Bolívia.

Em 2018, a primeira viagem do Barco foi em 12 de maio e saiu de Guajará-Mirim com a primeira parada na comunidade de Pimenteiras. De acordo com o Portal do Governo do Estado de Rondônia, “*Alessandra Maria Costa Conceição, coordenadora das ações do barco, esta é a primeira vez que a unidade realiza o serviço em parceria com o Instituto Kaleo, projeto Amazon Saviors, voltado para o atendimento em barco hospitalar,*

com assistência médica, odontológica, saúde preventiva, e oficinas educacionais para as famílias ribeirinhas às margens do Rio Madeira e Guaporé.

A ONG conta com a participação de 20 profissionais voluntários australianos, que doarão tempo e talentos para ajudar à população carente da região. Além dos voluntários da Austrália, teremos médicos da Alemanha, voluntários da Argentina e Estados Unidos, e ainda de outros estados do país, como Bahia, São Paulo, Mato Grosso e Rio de Janeiro.”

A Marinha do Brasil possui três Navios de Assistência Hospitalar (NAsH), que atua há mais de 40 anos na Amazônia, os NAsH “Oswaldo Cruz”; “Carlos Chagas” e “Dr. Montenegro”, que levam atendimentos médico-hospitalar e odontológico às populações ribeirinhas das localidades mais distantes.

Segundo a Marinha do Brasil “*a carência da população ribeirinha é resultante da distância dos centros urbanos da região; da inexistência de serviços de saúde, públicos ou privados; da falta de cultura de higiene nas populações, da falta de atividades econômicas estáveis e lucrativas, e da falta de infra-estrutura de saneamento básico (água potável e esgoto tratado). Estas condições adversas resultam uma situação precária de saúde da população ribeirinha.*” Esses navios são conhecidos pelas populações ribeirinhas como os “Navios da Esperanças”.

Assim, por tudo que foi exposto e pela relevância do tema para toda a Região Norte, é que solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2018.

MARINHA RAUPP
Deputada Federal de Rondônia